



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

Ata nº 2425 da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pirassununga, realizada dia 23 de outubro de 2006. Aos vinte e três dias do mês de outubro do ano dois mil e seis, às 20,00 horas, na Sala das Sessões “Dr. Fernando Costa”, teve início a 2425ª sessão ordinária desta Câmara. Presentes os seguintes Vereadores: Antonio Carlos Bueno Gonçalves, Cristina Aparecida Batista, Edgar Saggioratto, José Arantes da Silva, Marcia Cristina Zanoni Couto, Natal Furlan, Nelson Pagoti, Sidnei Aparecido Pires, Valdir Rosa e Wallace Ananias de Freitas Bruno. Havendo número legal, o Sr. Presidente, Vereador Edgar Saggioratto, declarou abertos os trabalhos e colocou em discussão a Ata nº 2424, da Sessão Ordinária de 16.10.2006, a qual não sofrendo impugnação, foi considerada aprovada. Em seguida, o Sr. Presidente solicitou à 1ª Secretária, Vereadora Cristina Aparecida Batista, que procedesse à leitura do Expediente: 01) – Exemplos: “Jornal da Câmara”; “Jornal do Senado”; “Informe SEBRAE”; “O Jurista”; Revista “Recap Notícias”; 02) – Prospectos: Cursos e Congressos do Mês de Outubro e Novembro/2006, do IBRAM; “XXI Congresso Brasileiro de Presidente de Câmaras Municipais”, de 22 a 26 de novembro/2006; 03) – Requerimento da Vereadora Marcia Cristina Zanoni Couto, solicitando a utilização do Plenário da Câmara, dia 07/11/2006, para realização de reunião para tratar sobre o Parlamento Jovem de Pirassununga; 4) – Requerimento da Sra. Maria C. Soares, solicitando cópia do Projeto de Lei nº 66/2006 e emendas; 5) – Ofício da Diretoria da FZEA/USP, justificando ausência do Prof. Dr. Holmer Savastano Júnior à audiência pública do dia 31/10/2006; 6) – Ofício nº 445/2006-2, do Ministério Público do Estado de São Paulo, 2ª Promotoria de Justiça de Pirassununga, referente instauração de Inquérito Procedimento nº 13/04; 7) – Ofício Circular/062/2006 – las, da Câmara Municipal de Bebedouro, encaminhando Moção nº 121/2006, de autoria do Presidente, Vereador Celso Teixeira Romero, de apoio ao Projeto de Lei nº 1300/99 - “Estatuto da Criança e do Adolescente”; 8) – Ofício Circular/059/2006 – las, da Câmara Municipal de Bebedouro, encaminhando Moção nº 118/2006, de autoria do Vereador Fábio Campanelli, de apoio à PEC nº 565/2006, que trata do “Orçamento Impositivo”; 9) – Ofício da UVESP, referente ao Programa CIEE de Estágios de Estudantes; 10) – Ofício nº 006/2006, do Executivo Municipal – Secretaria de Finanças, encaminhando os Balancetes referente ao mês de setembro de 2006, da Prefeitura Municipal de Pirassununga; 11) – Ofício Gab. Nº 652/2006, do Executivo Municipal, em atenção ao Pedido de Informações nº 52/2006, de autoria do Vereador Wallace Ananias de Freitas Bruno, sobre a realização de exames de ecocardiograma e eletroencefalograma; 12) – Ofício Gab. Nº 653/2006, do Executivo Municipal, em atenção ao Pedido de Informações nº 54/2006, de autoria do Vereador Wallace Ananias de Freitas Bruno, sobre o preenchimento do cargo de Assistente de Gabinete, para o qual a Administração realizou concurso público; 13) – Ofício Gab. Nº 654/2006, do Executivo Municipal, em atenção ao Pedido de Informações nº 53/2006, de autoria do Vereador Antonio Carlos Bueno Gonçalves, sobre o evento que a Administração realiza no Lago Municipal “Temístocles Marrocos Leite”, para as crianças da cidade; 14) – Ofício Gab. Nº 655/2006, do Executivo Municipal, em atenção ao Pedido de Informações nº 50/2006, de autoria do Vereador Antonio Carlos Bueno Gonçalves, sobre os custos das placas com slogan da Administração quando de inaugurações de obras públicas; 15) – Ofício Gab. Nº 660/2006, do Executivo Municipal, em atenção ao Pedido de Informações nº



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

51/2006, de autoria do Vereador Valdir Rosa, sobre a reestruturação de cargos e salários do SAEP; 16) – Ofício Gab. Nº 661/2006, do Executivo Municipal, solicitando certidão de exercício de cargo de Prefeito, para fins de formalização de convênio; 17) – Ofício Gab. Nº 662/2006, do Executivo Municipal, encaminhando Boletim Informativo nº 325, de 05/10/2006 da CONAM – Consultoria em Administração Municipal Ltda., referente ao Comunicado nº 29/2006, do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo; 18) – Projeto de Lei, que recebeu nº 86/2006, de autoria da Mesa Diretora, que visa alterar a Lei nº 3.315, de 10 de novembro de 2004, que fixou os subsídios dos Vereadores para a Legislatura 2005 a 2008. Encaminhado às Comissões Permanentes da Casa, pertinentes à matéria, para darem os pareceres. As indicações e pedidos de informações a seguir foram encaminhados ao Executivo Municipal: 19) – Indicação nº 369/2006 de autoria do Vereador Antonio Carlos Bueno Gonçalves, para que promova o fechamento do buraco existente na margem do Ribeirão do Ouro, próximo ao cruzamento da Avenida Painguás com Rua Pereira Bueno; 20) – Indicação nº 370/2006 de autoria do Vereador Antonio Carlos Bueno Gonçalves, para que entre em contato com a Intervias visando a possibilidade da Concessionária incorporar o trevo da via SP-225, cruzamento com a via Anhangüera, promovendo reformas necessárias; 21) – Indicação nº 371/2006 de autoria do Vereador Antonio Carlos Bueno Gonçalves, para que promova os reparos necessários nos sanitários masculino e feminino de Cachoeira de Emas, bem assim, colocar lixeiras em vários pontos daquele recanto turístico; 22) – Indicação nº 372/2006 de autoria do Vereador Antonio Carlos Bueno Gonçalves, para que verifique a possibilidade de firmar convênio com a Secretaria de Estado da Educação, Coordenadoria de Ensino do Interior, objetivando o desenvolvimento do Programa de Ação Cooperativa Estado e Município, para construções escolares – P.A.C, para 2007; 23) – Indicação nº 373/2006 de autoria do Vereador Antonio Carlos Bueno Gonçalves, para que promova os reparos necessários na Praça do Jardim São Fernando; 24) – Indicação nº 374/2006 de autoria do Vereador Antonio Carlos Bueno Gonçalves, para que promova a colocação de coberturas nas Creches Municipais, na extensão compreendida entre a porta de entrada até a calçada; 25) – Indicação nº 375/2006 de autoria dos Vereadores Antonio Carlos Bueno Gonçalves e Cristina Aparecida Batista, para que seja realizada a limpeza da passagem entre o Jardim do Lago com o Jardim Rosim, bem como seja notificado o proprietário para promover a limpeza e colocar alambrado e calçamento no local; 26) – Indicação nº 376/2006 de autoria dos Vereadores Cristina Aparecida Batista e Nelson Pagoti, para que implante um serviço de “disk retirada” de material de construção, para criar um depósito de sobras a serem utilizadas no atendimento às famílias carentes; 27) – Indicação nº 377/2006 de autoria da Vereadora Cristina Aparecida Batista, para que coloque iluminação pública na Rua Liduino Postal, Distrito Industrial, a fim de oferecer maior segurança aos trabalhadores, no período noturno; 28) – Indicação nº 378/2006 de autoria da Vereadora Cristina Aparecida Batista, para que forme convênio com clínicas veterinárias do Município e entidades de proteção animal para castração de animais de estimação a baixo custo, a exemplo daquele firmado na cidade de São Carlos; 29) – Indicação nº 379/2006 de autoria da Vereadora Cristina Aparecida Batista, para que ordene a troca das lâmpadas na Rua Vitória Régia, altura do número 118, Jardim São Fernando; 30) – Indicação nº 380/2006 de autoria da



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

Vereadora Cristina Aparecida Batista, para que mantenha entendimento com o Governo do Estado, para que nosso município distribua insulina especial aos pacientes portadores de diabetes; 31) – Indicação nº 381/2006 de autoria do Vereador Sidnei Aparecido Pires, para que determine a substituição de uma porta nas dependências físicas da Unidade Básica de Saúde da Vila São Pedro, bem assim, adaptar lavatório na sala do médico atendente; 32) – Indicação nº 382/2006 de autoria do Vereador Sidnei Aparecido Pires, para que construa uma Unidade Básica de Saúde na Vila Braz; 33) – Indicação nº 383/2006 de autoria do Vereador Sidnei Aparecido Pires, para que promova urgentemente os reparos necessários nos sanitários construídos na praça do Jardim Olímpio Felício; 34) – Pedido de Informações nº 60/2006, de autoria da Vereadora Cristina Aparecida Batista, sobre verba para a construção de casas para os moradores da antiga Fepasa; 35) – Pedido de Informações nº 61/2006, de autoria da Vereadora Marcia Cristina Zanoni Couto, sobre o pagamento do adicional de periculosidade aos Guardas Municipais; 36) – Pedido de Informações nº 62/2006, de autoria da Vereadora Marcia Cristina Zanoni Couto, sobre os projetos sociais da Secretaria Municipal de Promoção Social para absorver as crianças fora da escola. Em seguida, o Sr. Presidente solicitou à 1ª Secretária, Vereadora Cristina Aparecida Batista, que procedesse à leitura dos requerimentos: 37) – Requerimento nº 266/2006 de autoria dos Vereadores Antonio Carlos Bueno Gonçalves e Wallace Ananias de Freitas Bruno, e subscrito por mais oito edis, congratulando-se à jovem atleta Marina Nair Ferigato, pelo vice-campeonato conquistado nos Jogos Estudantis Brasileiro, na prova de arremesso de peso, e a seu técnico, o Prof. Djacy Meira. Aprovado por unanimidade de votos; 38) – Requerimento nº 267/2006 de autoria do Vereador Natal Furlan, e subscrito por mais nove edis, consignando votos de pesar pelo passamento do Senhor Benedito Martins. Aprovado por unanimidade de votos; 39) – Requerimento nº 268/2006 de autoria dos Vereadores Valdir Rosa e Natal Furlan, e subscrito por mais sete edis, consignando votos de pesar pelo passamento do Senhor Laurico Magalhães Louzada. Aprovado por unanimidade de votos; 40) – Requerimento nº 269/2006 de autoria do Vereador Wallace Ananias de Freitas Bruno, e subscrito por mais nove edis, consignando votos de pesar pelo passamento do Senhor Luis Modena. Aprovado por unanimidade de votos. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente Edgar Saggioratto consultou a Sra. Secretária, se havia Vereador inscrito. Manifestou-se o Vereador inscrito, Antonio Carlos Bueno Gonçalves: “Vamos dar início aqui comunicando todos os Vereadores e presentes que temos uma audiência pública; é o momento da população, onde todos têm direito à palavra. A Câmara Municipal, atendendo aos termos do artigo 48, parágrafo único da Lei de Responsabilidade Fiscal, participa e convida os munícipes em geral para audiência pública que versará sobre o seguinte tema: Projeto de Lei nº 76/2006 – Orçamento do Município para o exercício 2007 – Manifestações e Sugestões, dia 31/10/2006, às 9 horas, na Câmara Municipal de Pirassununga, na Sala das Sessões “Dr. Fernando Costa”. É a grande oportunidade onde a população pode participar e dar as suas opiniões e sugestões. Um ano atrás, esta Câmara Municipal sempre vem procurando alertar o Executivo em todos os aspectos. Esta foi uma indicação deste Vereador, 552/2005, no dia 05/09/2005, a um ano e meio atrás: 'Considerando que a Lei Municipal nº 3.126/2002 prevê a complementação dos valores de aposentadorias concedidos pelo INSS; considerando que para fazer



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

frente a essas complementações, há necessidade de criar um fundo de previdência. Nestas condições, indico ao Senhor Prefeito Municipal, pelos meios regimentais, determine o setor competente elaborar projeto de lei para ser encaminhado para o Legislativo, visando a criação do fundo de previdência para fazer face às determinações da Lei 3.126/2002, que prevê a complementação dos valores de aposentadorias concedidos pela Previdência Social aos servidores municipais'. A um ano e um mês atrás este Vereador se posicionou referente a esta Lei e hoje estamos aqui na pauta um Projeto de Lei do Executivo que está aqui: 'Projeto de Lei 83/2006, de autoria do Executivo Municipal, que visa revogar a Lei 3.126, de 15/08/2002'. Então, vocês observem que a um ano e meio atrás nós alertamos pra isso já. Então, se tivesse tomado todas as providências, não estaríamos hoje realmente discutindo este assunto aqui, já estaria resolvido. Então, a cautela deste Vereador é muito grande. Quando eu falo em drenagem urbana é a mesma coisa. Estou falando desde janeiro do ano passado; problemas virão; não torço pra isso, pelo contrário, estamos aqui não para criticar; estamos aqui, fomos eleitos pelo povo para fiscalizar, que é obrigação e dever de um vereador. Quando, em vistoria às obras que foram realizadas na drenagem urbana nas proximidades da Fepasa, nós não tivemos um único problema; nós tivemos dois problemas. O primeiro foi nas proximidades da Fepasa, que precisou abrir um buraco, que este Vereador passou logo cedo por ali, tirei fotografias, olhei, analisei, peguei uma amostragem da pavimentação da rua e não da calçada. E na seqüência pude observar que a pressão foi muito grande no Ribeirão do Ouro e na última caixa de inspeção, lá embaixo, nas proximidades do Ribeirão do Ouro, houve realmente um retorno de água, jogando água pluvial pra fora, que o Ribeirão não comportou porque aumento o volume em função de todas as construções, que tirou a permeabilidade do solo; houve um retorno muito grande e precisaram abrir também aquele local. Talvez, muitos Vereadores não estavam sabendo disso mas podem ficar sabendo também do que ocorreu. E outra, como o Sr. Superintendente do SAEP falou na rádio, ele tem que se colocar no devido lugar dele. Nós fomos eleitos pelo povo para fiscalizar e ele foi, sim, contratado para trabalhar. O Superintendente do SAEP não precisa ser engenheiro; ele pode ter uma equipe técnica para trabalhar e elaborar projetos. Então, nunca falamos aqui em termos de crítica e nunca falamos aqui o que ele falou na rádio: 'casquinha mixuruca'; termos usados por ele muito mais do que isso ainda. Chegou ao ponto de querer interferir dentro da Câmara Municipal de Pirassununga; chegou ao ponto de querer dizer que Vereadores aqui estavam lutando para querer ocupar a cadeira do Presidente, o que é mentira, porque estamos aqui muito unidos e, além do mais, na hora certa tudo acontece. Então, quero deixar isso bem claro, cada coisa no seu lugar. E outra, falou de uma maneira criticando o nosso Executivo; isso não é justo, cujo Prefeito Municipal hoje chegou pra nós e pediu desculpas de algo que aconteceu. Não vou prolongar neste assunto; que fique claro, cada um no seu devido lugar; cada um com sua missão e cada um com a sua função; ele faz a parte dele e muito bem feita porque sempre será fiscalizado por todos os Vereadores, porque é para isso que estamos aqui. Vamos deixar as coisas às claras. Quando passei de manhã, voltei em seguida para lá, convidei o Dr. Arantes, ele foi comigo até o local, ele pôde ver o buraco que estava sendo aberto; aconteceu alguma coisa em uma obra recém praticamente executada no município de Pirassununga. Não preciso falar mais nada. Sempre falei pra todos



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

aqui: qualquer obra tem que ter um projeto definido tecnicamente em todos os aspectos; e eu falei: Pirassununga precisa de um projeto de uma drenagem global, para atender todo município, porque cada dia que passa é uma nova construção e mais metros e metros quadrados de asfalto vão surgindo e a permeabilidade vai diminuindo e a vazão dos córregos Ribeirão do Ouro e do Andrézinho, que desemboca no Laranja Azeda, vocês sabem que vai aumentar o volume mesmo; não tem como não aumentar o volume se estou tapando o nosso solo. Essas coisas são assuntos que cumpre a nós fiscalizarmos e acho que o caminho vai ser esse daqui pra frente. Estarei presente com minha máquina. E não tenho medo não, porque, segundo ele, ele falou em medo na rádio; não tenho medo de ninguém não porque eu cheguei de manhã e tirei as fotos com toda tranquilidade. Teceu críticas a nós, mas ele que se coloque no lugar dele. Em relação a essa Lei Municipal, o que a Prefeitura tem que fazer diante da Lei 3.126/02 é criar o Fundo de Aposentadoria dos Servidores para complementação de seus salários, com a participação do próprio servidor, o que até a presente data não aconteceu por não haver interesse político neste assunto, para poder arcar com as despesas desta Lei; porque até agora não o criou; é que o servidor é moeda de troca, não interessa aos Governos regulamentar as leis; é mais fácil revogar. A complementação da aposentadoria consta da Constituição Federal e da Lei Orgânica do Município de Pirassununga, na alínea 'a', inciso III, artigo 105. Portanto, é responsabilidade da municipalidade arcar com o complemento da aposentadoria dos servidores. Não se pode revogar esta Lei sem antes criar condições para que o servidor tenha seus proventos integrais quanto à sua aposentadoria. Na realidade, tem que sentar com o Sindicato, tem que ver qual o melhor caminho, que nós não podemos deixar aqueles que estão aposentados, são poucos, mas aqueles com setenta e cinco, oitenta anos de idade, não posso tirar algo deles que já receberam, porque vai fazer falta; e a hora que o cidadão mais precisa, é a hora que ele menos tem. É sempre acontecendo a mesma coisa. Então, quero deixar bem claro que a posição deste Vereador, da maneira e do modo que isso está chegando aqui, sou totalmente contrário a essa posição. Em relação a licitar para ceder espaço para empresas privadas, que é discussão do Projeto de Lei 84/2006, sou favorável porque eu mesmo toquei neste assunto de placas, lixeiras e bancos, que precisamos colocar na cidade toda; então, voto favorável nessa questão também. E gostaria de falar que na Cachoeira de Emas, estive lá, está faltando lixeiras, infelizmente. Bilo, gostaria que o nobre Vereador que está ligado ao Prefeito direto, que tomasse uma posição para que colocássemos lixeiras e os sanitários públicos também, que continuam do mesmo jeito. Obras estão acontecendo na Cachoeira, estão embelezando? Parabéns, mas nós não podemos deixar de atender as pessoas que chegam, os turistas, as pessoas que vão visitar Cachoeira de Emas. Solicito ao Vereador Bilo então que comunique ao Executivo nesse aspecto e cuidem desse lado, que é muito importante a higiene pessoal de cada um". Inscrita, usou da palavra a Vereadora Marcia Cristina Zanoni Couto: "Querida dizer nesta noite que fizemos dois pedidos de informações; um pra saber da Secretaria competente quais são os projetos sociais que pretende implantar no próximo ano e no seguinte, pra retirar crianças ociosas do segundo período; um período está na escola e no outro período que está ocioso, nas ruas ou dentro de casa. A gente sabe que muitas mães vão trabalhar, a criança está na escola num período e no outro ela tem que ficar dentro de casa; e muitas



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

outras crianças que ficam também brincando em ruas. Então, temos que ter programas que atendam essa clientela. Sabemos que já existem programas no município; segundo o índice, que a mesma Secretaria nos encaminhou, tem aproximadamente duzentas crianças que estão sem esse benefício. Então, estamos fazendo esse pedido de informação pra saber qual o prazo, quais são os projetos, o que a Secretaria pretende realizar. E outro pedido de informação é referente aos Guardas Municipais. Nós tivemos conhecimento que eles não recebem o adicional de periculosidade. Então, estamos fazendo pedido de informação porque essa profissão é de alto risco; eles lidam com praticamente a violência de perto, estão na rua, estão vulneráveis. Queremos que o município explique se eles recebem, não recebem, se vão receber e qual é a proposta. Também, Sr. Presidente, quero falar sobre esse Projeto de Lei 83/2006, de autoria do Executivo, que visa revogar a Lei 3.126, de 15/08/2002. Recebemos das mãos de alguns funcionários públicos hoje uma manifestação que no final eles escrevem assim: 'Por favor, nos ajudem'. Não sei se os outros Vereadores também receberam. Acho que existiu uma inversão, porque antes de retirar algo tem que se criar algo. Temos uma Lei já no município que diz, é uma complementação; depois que a pessoa se aposenta, é uma complementação, é um fundo de pensão. Só que existe essa Lei já há muitos anos e não foi criado o fundo. Então, o problema não é dos funcionários; o problema é de quem gerencia, que não criou o fundo. Então, não posso retirar algo sendo que nenhum funcionário, não foi perguntado a eles se querem contribuir para o fundo de pensão. Então, isso foi, na minha opinião, inverso o procedimento. Da maneira que está aqui também, não tem condição nenhuma de aprovar esse pedido do Sr. Prefeito, até porque eles justificam e foi muito bem feito o que eles escrevem aqui. O Vereador Carlão já leu algumas coisas e uma das coisas que diz aqui é assim: 'Não se pode revogar esta Lei sem antes criar outras condições'. Então, o que está acontecendo é isso; não criou outras condições. Então, vai retirar um benefício. Está certo, Sr. Presidente, que nenhum funcionário contribui hoje, mas não porque eles não querem, mas porque não foi criado. Então, não é justo. Se entrar em votação hoje, meu voto vai ser contrário. Sr. Presidente, até o momento é só". Inscrito, usou da palavra o Vereador José Arantes da Silva: "Antes de começar minhas considerações sobre o expediente de hoje, a tempos atrás discutimos aqui a respeito da capacidade da nossa Câmara. Acho que ela ainda é imprópria, tanto com falta de gabinetes como falta de lugares. E isso é uma coisa que a gente já está pensando numa mudança adequada. É um projeto arrojado, mas acho que temos que pensar nisso. Sobre o Projeto que vai passar hoje ou pelo menos está aqui para ser apreciado pelos Vereadores do aumento da área que vai ser considerada perímetro urbano, recebi agora, de última hora, algumas informações importantes que, no momento oportuno, vou pedir que a gente possa espaçar o tempo dessa votação ou retirar, alguma coisa assim, porque de fato vamos atingir uma área de nascente que é uma riqueza do município, que lá atrás do Renascer. E quando você torna aquela área urbana, vão impermeabilizar no futuro aquilo lá e coisa que não podemos. Aquilo ali é uma fonte para nossos filhos; é uma área de nascente importantíssima e a água hoje é uma preocupação do mundo inteiro. Então, no momento oportuno a gente vai se manifestar a respeito da discussão que tem hoje desse Projeto 07/2006. Sobre essa Lei que o Carlão falou, do Projeto 83/2006, Lei 3.126, acho também, concordo com o Carlão, com a Vereadora



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

Marcia, que vamos retirar um benefício. Pra gente retirar o benefício de um servidor que hoje já é penalizado, precisamos pensar um pouco. Outra coisa importante: foi se buscar um parecer no CONAM – Consultoria em Administração Municipal. Se nós realmente fôssemos olhar com justiça, isso aqui quase não valeria nada para nós, porque nós fizemos a mesma atitude buscando junto ao IBAM um parecer, cujo parecer demonstrou que nossa Casa estava votando algo inconstitucional, um negócio esdrúxulo, um negócio que juridicamente não tem cabeça e foi aceito aqui. Então, isso aqui pra gente, se tiver o mesmo peso, não vale de nada. Por que? O que vale mais é a intenção política? Não. Acho que o que vale mais é a coerência, a lei, procurar fazer a lei. No entanto, a gente sabe que a lei é para os inimigos. Quanto a essa indicação à Vereadora Marcia, eu até me levantei para uma olhada, porque eu tive convicção, desde quando foi a Campanha da Fraternidade de 1996, onde reunimos com o Tatalo e o João do Sal, e o Tatalo queria tirar, desde aquela época, aqueles pobres coitados da Fepasa. Foi da Cristina? Então eu peço desculpas. Cristina, me dirigindo a você então, é uma pergunta importante: por que aqueles pobres coitados não podem, num determinado momento, receber um auxílio, melhorar suas casas, tornar aquilo lá um pouco mais bonito, colocar uma assistente social; acho que eles vão agradecer; haverá definitivamente uma promoção social, mesmo que sejam de qualquer nível social. Sabemos que existem lá pessoas até perigosas pra sociedade, mas perigosos pra sociedade existem em todos os níveis. Talvez, os mais perigosos usem colarinho branco. Então, acho, na minha opinião, há muito tempo, e quando você falou eu me levantei porque tenho essa opinião”. Aparteou a Vereadora Cristina Aparecida Batista: “Inclusive, fizemos uma sugestão, porque me parece que existe uma verba que é para construir uma nova casa para essas pessoas. Então, por que não reformar as casas ali existentes?”. Voltou com a palavra o Vereador Arantes: “Vai ser um cartão postal da cidade, dizendo: aqui fizemos uma promoção social”. Aparteou novamente a Vereadora Cristina: “Porque existem pessoas que querem se deslocar, mas existem outras que não; então, acho que é um direito adquirido, sendo que muitos são filhos de ferroviários, que trabalharam ali e não receberam nenhum benefício, nem sequer indenização pelo tempo de trabalho. Então, acho que é uma ação justa”. Continuou o Vereador Arantes: “Cristina, você está de parabéns. Eu vinha pensando há muito tempo de como entrar nesse assunto. Então, você está de parabéns e tem o apoio deste Vereador. Não vai ser a presença dessas pessoas que vai manchar a cidade. Pelo contrário, vamos ter um cartão postal, porque aqui nós fizemos uma promoção. E se a gente pensar que todas as pessoas de uma classe social menor devem ficar na periferia, isso dói, porque a Vila Esperança foi criada com esse objetivo, no início. Não sei se todos sabem, mas foi. Essas questões são importantíssimas. Acho que eles têm o direito, mesmo que seja uma área nobre, ceda a eles”. Aparteou o Vereador Nelson Pagoti: “Vossa Excelência tem conhecimento de quantas famílias o Prefeito já abrigou da Fepasa em outra localidade?”. Respondeu o Vereador Arantes: “Bilo, eu não sei. Pode ser até que ele tenha feito já alguma coisa que nós não sabemos. Eu concordo”. Aparteou novamente o Vereador Nelson Pagoti: “A preocupação de Vossa Excelência e da Cristina é muito válida, mas fazer um núcleo habitacional ali, mesmo que pequeno, atender aquelas pessoas, o espaço físico não tem condições e também a área é do Governo ali; não pode ser construída; o que vai ser construído e é uma verba para construção de setenta e



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

cinco casas nas imediações da Santa Fé, um local onde foi feita uma permuta com o Sr. Nelson Zero, onde serão construídas setenta e cinco casas para abrigar parte daquelas pessoas e mais outras pessoas que necessitam de casas; é essa as informações que temos”. Continuou com a palavra o Vereador José Arantes: “Com muita consideração às suas palavras e não deixando de ver se o Prefeito já alocou pessoas pra outras localidade, parabéns. Sem desmerecer de modo algum. No entanto, eu penso desta forma, porque isso já é uma coisa antiga; tem muitas pessoas que não querem sair. E se fosse fácil, já teria”. Aparteou o Vereador Nelson Pagoti: “Existem algumas casas que estão sendo reintegradas, reintegração de posse, das pessoas inadimplentes dos núcleos habitacionais, onde o Prefeito está colocando essas famílias da Fepasa nessas casas. E as informações que temos é que tem mais de vinte casas no Ministério Público para fazer a reintegração de posse para abrigar as famílias especificamente da Fepasa”. Voltou com a palavra o Vereador José Arantes: “Se for resolvido o problema de todos lá, tudo bem. É porque até então não foi, eu tenho esse pensamento e o município não passou por cima de uma localidade da Fepasa com asfalto?”. Aparteou o Vereador Nelson Pagoti: “Logicamente, existem os trechos demarcados que o DER tem uma metragem, não tenho precisamente as margens, onde tem que se construir as rodovias; a minha manifestação não é contra aquelas pessoas, muito pelo contrário. Se o Prefeito fez as melhorias ali e está tentando abrigar aquelas famílias, mas ele jamais poderia construir um núcleo habitacional nas margens da Fepasa”. Finalizando, colocou o Vereador José Arantes: “Não o núcleo no modo como é feito, mas uma reforma, alguma coisa. Sem desmerecer o que já foi feito, este é o pensamento deste Vereador. E só pra terminar, nesse pronunciamento do Carlão a respeito do que foi comentado sobre nós dois e que comentaram que existe uma disputa para a próxima Presidência da Câmara, primeiro, a disputada da Câmara não tem nada a ver e deve ser sadia, uma disputa normal para a próxima Presidência; eu não vou disputar a Presidência da Câmara e eu encerro com as palavras do Vereador: você namora quem você quer, mas vai casar com a Maria José. Lá só vai caber um”. Aparteou ainda o Vereador Nelson Pagoti: “Ia fazer uso na explicação pessoal com relação ao Superintendente do SAEP, que usou de uma emissora de rádio, onde citou o nome do Vereador Arantes e do Vereador Carlão, quero aqui publicamente trazer as desculpas do Sr. Prefeito com relação aos comentários que infelizmente ele fez naquela emissora; e já foi feita uma reunião com o Secretário e todo secretariado não tem que misturar Legislativo com Executivo; cada um no seu setor, cada um com suas repartições públicas. Peço as desculpas, em nome do Prefeito”. Inscrito, usou da palavra o Vereador Valdir Rosa: “Vamos começar nosso pronunciamento pelo tema que encerrou o anterior. Primeiro, quero dizer o seguinte: gostaria muito realmente, não vou dizer que não, de ser candidato também à Presidência da Casa, porque é um cargo altamente honroso para qualquer Vereador. Mas, não sou candidato porque tenho impedimento legal e não posso ser candidato. Minha profissão, eu advogo e tenho proibição total, se eu participar de qualquer cargo da Mesa, seja de Presidente, de Vice, Primeiro Secretário ou Segundo Secretário, estou impedido com relação a minha profissão; eu não posso advogar nem em causa própria. Então, por uma questão legal este Vereador não é candidato à Presidência desta Casa. Este Vereador estava no estúdio semana passada quando o Superintendente do SAEP



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

foi lá fazer um pronunciamento, onde ele citou o nome do Vereador Antonio Carlos e do Vereador Dr. Arantes; este Vereador estava presente, não participando naquela hora, mas estava aguardando e estava presente também na reunião que o Sr. Prefeito Municipal, na tarde de hoje, onde pediu ao Líder de que, em nome dele, se justificasse e pedisse desculpas pelas palavras proferidas pelo Superintendente do SAEP. E disse que tomou as providências, que chamou e enquadrou o Superintendente do SAEP. E o mesmo está sim com as orelhas quentes, não pelos comentários, mas sim pelo puxão de orelhas que o Prefeito deu no Superintendente do SAEP. Ele tem que cumprir com sua obrigação técnica e deixar a parte política para quem está nos cargos atualmente. Sr. Presidente, com relação ao Projeto de Lei 83/2006, com relação à previdência privada, um detalhe importante também na nossa Constituição, Lei Orgânica, o artigo 107 desta aqui que tenho em mãos, que já é antiga, diz o seguinte: 'Os proventos da aposentadoria serão revistos na mesma proporção, na mesma data, sempre que se modificar a remuneração do serviço em atividade, e estendidos aos inativos quaisquer benefícios ou vantagens posteriormente concedidos aos servidores em atividade, inclusive quando decorrente da transformação ou reclassificação do cargo, emprego ou função em que se deu a aposentadoria, na forma da lei. Parágrafo único: O benefício da pensão corresponderá a cem por cento do valor dos vencimentos, proventos ou remuneração que o servidor ativo ou inativo recebia se vivo estivesse'. A nossa Lei Orgânica já diz que o nosso servidor tem que manter, mesmo na sua aposentadoria, até a pensionista, a remuneração igual a se estivesse vivo, trabalhando na nossa Prefeitura. Na Lei Orgânica nossa, nós já colocamos esse benefício aos servidores. Agora, lógico, o servidor, para ter a sua previdência, a sua complementação, existe a necessidade da contribuição. Não existe um benefício sem você contribuir para tal. Aí que entra que a Prefeitura tem que realmente mandar uma lei criando essa previdência para que o nosso servidor, quando se dirigir à inatividade, não seja prejudicado com relação aos seus vencimentos. Então, este Vereador sugeriu ao Chefe do Executivo que já mande um projeto de lei e num mesmo projeto de lei ele revogue essa lei e já cria a previdência e já dá condições para que os servidores quando forem pra inatividade, já vão com sua complementação de salário. A lei está aí; não foi tomado providências; há uma indicação do Vereador Antonio Carlos já há mais de um ano, pra que se crie essa previdência. Então, está na mão do Executivo Municipal. E com relação ainda aos servidores, vamos nos dirigir aos servidores do SAEP, onde este Vereador fez um pedido de informações com relação se realmente o SAEP havia confeccionado aí a reorganização do seu quadro de pessoal. Então, veio a resposta aqui dizendo que foi feito; as respostas com relação ao item 'a', assim: 'Após assumir a administração da Autarquia, o Prefeito demonstrou intenção de reestruturação do quadro de servidores e cargos e salários'. Estão dizendo que foi feito; agora, tem coisa aqui, o item 'b', nós sabemos que teve um custo para o SAEP, que foi uma empresa de São Paulo que fez, mas a resposta foi essa aqui: 'Não foi contratada nenhuma empresa para elaboração do trabalho. O mesmo foi feito por servidores do SAEP e após enviado para análise de assessoria jurídica, Advocacia Cunha Ferraz, sem custo financeiro'. Olha, isso aqui é raro; escritório de advocacia trabalhando gratuitamente para órgãos públicos é raro; está de parabéns aqui o pessoal do SAEP que tem uma advocacia desse nível trabalhando sem custo financeiro. Também, depois que o Lula disse que não sabe de nada, você tem que



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

acreditar em tudo. Mas, o que mais me chamou atenção aqui, nos anexos de como ficariam as referências com relação ao quadro de pessoal permanente do SAEP, olha que coincidência, o cargo mais beneficiado, que vai ter o aumento maior é o do Superintendente do SAEP. Aqueles coitados vão ter muito pouco a festejar. Em compensação, o Superintendente pode até dar festinhas particulares, porque ele vai receber pra isso. Então, está aqui; está no Executivo, para que o Executivo, juntamente com a reestruturação dos servidores da Prefeitura, envie a esta Casa para que a gente possa aprovar mais esse benefício para os servidores públicos. Não poderia deixar de citar uma notícia que saiu nos jornais, que eu fiquei sabendo essa semana agora, onde houve Inquérito da Promotoria da 3ª Vara, solicitando informações à Câmara e ao Executivo com relação ao nepotismo. E há uma intenção da Promotoria em realmente fazer valer essa lei maior, de que seja realmente o nepotismo combatido, tanto nos termos de Câmara como de Executivo. Na Câmara nós já aprovamos essa Lei. Com relação ao Executivo, esta Casa, por maior, houve por bem rejeitar o Projeto de Lei deste Vereador que vedava o nepotismo. Agora, quem vai falar é o Ministério Público; pelo que estamos entendendo, ele realmente vai colocar esse tema nepotismo com relação à Câmara e ao Executivo. E outra notícia que nos deixou um pouco tristes, esperamos que essa tristeza não venha a se concretizar, os jornais de hoje falam num corte das obras do Estado de São Paulo em até oitenta por cento; inclusive, na Secretaria dos Transportes. E durante todo o dia, este Vereador e a Dra. Dalva, Assessora desta Casa, tentamos, junto ao Governo do Estado, notícias se a nossa ponte de Cachoeira de Emas estava inserida nesse corte porque, de acordo com a notícia, até obras que já foram licitadas tiveram a verba suspensa. Quer dizer, passou as eleições e esperamos, estamos torcendo com toda sinceridade, nós não conseguimos confirmar, que a obra da ponte de Cachoeira de Emas não esteja nesse pacote que foi realmente, pós-eleição, emitido pelo Sr. Governador, que para fechar as contas, reduziu as obras em até oitenta por cento. Esperamos, e aí nós fazemos um apelo ao Líder do Sr. Prefeito Municipal, que a Prefeitura entre em contato com o Governo do Estado para saber com relação à ponte de Cachoeira de Emas, porque se essa obra tiver mais uma paralisação, realmente fica muito difícil acreditar nas pessoas. Nós que estivemos aqui em praça pública, junto com o Sr. Governador do Estado na época, o Sr. Geraldo Alckmin, onde o mesmo fez a liberação da verba para concretização deste sonho antigo, não só de Pirassununga, mas de toda região, porque realmente é um trabalho que demandou muito tempo, muitas viagens a São Paulo, gasto muito dinheiro público para que esta obra se concretizasse. Esperamos que ela não esteja inserida nesse corte que foi efetuado pelo Governo do Estado. Obrigado". Não havendo mais Vereador inscrito, passou-se à Ordem do Dia, que constou do seguinte: 01) – Segunda Discussão do Projeto de Lei Complementar nº 07/2006, de autoria do Executivo Municipal, que visa dar nova definição ao perímetro urbano do Distrito Sede do Município de Pirassununga e determina outras providências. Usou da palavra o Vereador José Arantes da Silva requerendo verbalmente o adiamento por (03) três sessões da discussão do Projeto de Lei Complementar nº 07/2006, a fim de ser estudado o perímetro urbano adequado para livrar as áreas que são mananciais. Em votação o requerimento verbal do Vereador José Arantes da Silva, foi aprovado por unanimidade de votos, sendo adiada a 2ª discussão do referido Projeto por 03 (três) sessões; 02) –



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

Segunda Discussão do Projeto de Resolução nº 02/2006, de autoria do Vereador Valdir Rosa, que visa alterar o artigo 94 da Resolução nº 165, de 13/04/2005. Aprovado por unanimidade de votos; 03) – Primeira Discussão do Projeto de Lei nº 83/2006, de autoria do Executivo Municipal, que visa revogar a Lei nº 3.126, de 15 de agosto de 2002, que estabelece o Regime Geral de Previdência Social como regime previdenciário de todos os servidores do Município e dá outras providências. Retirado da pauta dos trabalhos ante a ausência de pareceres da Comissões Permanentes pertinentes; 04) – Primeira Discussão do Projeto de Lei nº 84/2006, de autoria do Executivo Municipal, que visa autorizar o Poder Executivo a conceder espaço público para a instalação de placas indicativas de vias, logradouros e similares, assim como veicular propagandas. Aprovado por unanimidade de votos; 05) – Primeira Discussão do Projeto de Lei Complementar nº 05/2006, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o zoneamento urbano e rural do município de Pirassununga. Retirado da pauta dos trabalhos ante a ausência de pareceres da Comissões Permanentes pertinentes. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente consultou a Sra. Secretária, se havia Vereador inscrito para fazer uso da palavra na Explicação Pessoal. Inscrito, usou da palavra o Vereador Antonio Carlos Bueno Gonçalves: “Em relação ao perímetro urbano, Dr. Arantes, eu gostaria de deixar uma coisa bastante clara. Todos os projetos que serão executados na ampliação, loteamentos, construções, deverá passar por todos os órgãos competentes. E o grande objetivo é a preservação da natureza. Então, deverá ser aprovado pela CETESB, enfim. Na sessão passada falei sobre o problema dos moradores dessa área da zona rural que vai continuar pagando o INCRA. Enquanto, realmente, não tivermos o loteamento devidamente aprovado, o que vai ocorrer? Vão continuar pagando o INCRA, enquanto não tivermos infraestrutura. Quanto aos mananciais e nascentes, temos legislação do meio ambiente para isso. E hoje, no Estatuto da Cidade, na Conferência da Cidade, foi discutido este assunto que tem que ser respeitado e preservado o meio ambiente. Concordo com o Dr. Arantes, vamos sentar, vamos conversar, que é importante. Hoje, inclusive é lei e se não cumprirmos a lei, poderemos até ter cassações etc, no meio disso aí. Em relação àquela passagem do Jardim do Lago para o Jardim Rosim, a Cristina também está aqui conosco, sabe perfeitamente que estão jogando muito lixo naquela propriedade, que é uma propriedade particular. E aquela passagem está num terreno particular. Então, estamos solicitando que, se aquele local é particular, aquela área tem que ser fechada ou cercada urgentemente. Estamos encaminhando ao Executivo também. E muito importante, porque é um local que acontecem até mortes, é um local perigoso, é o cruzamento da SP-225 com a Via Anhangüera. Então, estamos aqui solicitando incorporar na Intervias aquele trevo; se incorporar, vamos ter um trevo modelo naquele local. Existem caminhos pra isso e hoje conversei já com o Prefeito com o qual devemos fazer uma reunião com pessoas ligadas à Intervias para que tomemos uma posição. Então, é muito importante incorporar à concessionária o trevo da Via SP-225, que é Analândia-Aguaí no cruzamento com a Via Anhangüera. É um trevo que não tem alças do lado oposto. Então, os veículos que vêm de São Paulo, na entrada pra Academia da Força Aérea ou mesmo pra cidade, torna-se um local em que podem acontecer acidentes fatais, como já tivemos. Descendo a Rua Pereira Bueno, no cruzamento com a esquina da Painguás, temos ali na margem direita do Ribeirão do Ouro, buraco onde moradores



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

estão jogando constantemente lixo e animais mortos. E ali torna-se um odor realmente horrível. Estamos solicitando a concretagem daquele talude do lado direito, na ponte da Painguás com a Pereira Bueno. Estivemos visitando várias creches e pudemos observar, inclusive estivemos na Creche Cantinho Feliz, que é muito importante a cobertura; crianças até três anos, quando chegam com chuva ou com sol, não tem uma cobertura adequada que vai da entrada da creche até a saída, onde os pais pegam as crianças. Então, estamos fazendo uma indicação para que se coloque essas coberturas para proteção dessas crianças, na entrada e saída. No Jardim São Fernando, fizemos uma vistoria geral e chegamos à conclusão que a nossa indicação que já foi feita com todas as fotos, em relação à praça, os bancos, a quadra, o piso, área de lazer, encontra-se totalmente abandonada. Então, estamos solicitando a parte elétrica. Enfim, tem que se dar uma remodelada. Estamos solicitando isso em caráter de urgência, porque não é a primeira, já é a segunda vez que estamos falando sobre esse assunto aqui também. Nós temos aqui também um convênio; 'Considerando que a Secretaria de Estado da Educação, Coordenadoria de Ensino do Interior, está propondo para os municípios a realização de convênio com objetivo de desenvolvimento do Programa de Ação Cooperativa Estado e Município para construções escolares – PAC, para o ano de 2007'. Então, estamos fazendo a indicação desse convênio, que temos prazo até novembro agora pra fecharmos esse convênio para melhorarmos essas escolas, que é muito importante, com aumento de construções de salas de aula também. Temos aqui também onde, junto com o Vereador Wallace, vou parabenizando a pirassununguense Marina Nair Ferigato, que participou nos Jogos Estudantis Brasileiro, competição que reúne estudantes de todos os estados brasileiros. Então, estamos requerendo, pelos meios regimentais, seja consignado nos anais dos trabalhos da presente sessão, votos de elevadas congratulações à Jovem Marina Nair Ferigato, pelo Vice-Campeonato conquistado nos Jogos Estudantis Brasileiro, e seu técnico, que é o Professor Djacy Meira, que é realmente um fundista que nós conhecemos, que sempre foi dedicado ao esporte em Pirassununga. Estou sabendo que uma empresa está para vir a Pirassununga, que é uma empresa de transporte. Então, eu gostaria de contatar o nobre Vereador Bilo para que então verificasse o seguinte: onde se encontra atualmente instalada essa empresa de transporte? Qual o motivo dela vir pra Pirassununga? Quais os benefícios que trará para nossos pirassununguenses? Que tipo de carga será transportada? Agora, temos que saber realmente por que ela está saindo do local e vindo pra cá. Acho que é muito importante o Executivo fazer uma análise e verificar o que está ocorrendo na localidade que ela se encontra hoje. Isso é muito importante, já que ela vai ter incentivos públicos para vir a Pirassununga. Gostaria que o Vereador Bilo pudesse, até a próxima sessão, responder pra nós sobre esse assunto, fazendo um grande favor. No momento, o que tenho a dizer é somente isso. Agradeço mais uma vez, uma boa semana e que Deus ilumine a todos". Inscrito, usou da palavra o Vereador José Arantes da Silva: "Em primeiro lugar, agora que me surgiu oportunidade, quero dizer ao Vereador Bilo que este Vereador aceita as palavras do Sr. Prefeito e, pela própria índole que tenho, não consegui nem ficar magoado com o Superintendente do SAEP, mesmo porque não sei o conteúdo; talvez, se eu soubesse. Mas, irei até ele, conversarei com ele; acho que foi infeliz numa situação que não tinha nada a ver. Então, aceito aqui as desculpas do Sr. Prefeito e, pessoalmente, irei falar com o



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

Superintendente do SAEP, dizendo a ele que nossa função é trabalhar em benefício à cidade e não podemos colocar nossa amizade, amizade que tenho com ele, em jogo porque é interesse da cidade. Vamos em frente. Hoje já notei alguma preocupação aqui, conversando com Sidnei, que esteve na reunião com o Sr. Prefeito, e as preocupações dele com as dificuldades no futuro, a respeito dessa lei que passou aqui. Bom, quero dizer que minha preocupação é muito maior do que isso. Porque, no momento, quando esse Executivo assumiu a Prefeitura, assumiu num momento de felicidade que foi, primeiro, tinha caixa; segundo, houve um incentivo, uma recuperação dos tributos e com isso ele tem caixa. Mas é muito perigoso você não agir adequadamente, porque depois vai faltar. Por que vai faltar? Não existe nenhuma Prefeitura que seja superavitária, a não ser aquela que tem uma grande arrecadação como vemos a de Paulínia. Vai faltar, vai faltar. Essas questões, como por exemplo a previdência dos funcionários públicos, bem fez o Vereador Valdir Rosa; nós temos que tomar uma providência. Hoje existem meios legais pra você começar a providenciar a previdência. Já existe; conversar com os que estão hoje; aqueles que já estão recebendo, você não pode tirar o direito. Então, estou preocupado porque as contas do município hoje estão boas e nós vemos sempre, nunca os municípios têm um superávit constante; tem época que está muito ruim, tem época que está melhor. A minha preocupação é com o futuro, daqui a alguns anos. A gente tem que empenhar o que existe hoje pra sair aquilo que tem que sair. E aí entra meu discurso, que eu sempre falei que vou falar os quatro anos do tratamento de esgoto. Há dois mil anos o Imperador César já se preocupava com o saneamento básico, fazendo condução de águas adequadas para o município. Então, hoje estamos vendo, no ano dois mil, vinte séculos depois, não estamos dando importância que se dava a dois mil anos atrás, comparando obviamente o conhecimento daquela época e o conhecimento de hoje, da microbiologia e das doenças. Vejo aqui uma grande manifestação da municipalização do ensino. Eu gostaria de falar alguma coisa para não parecer que a gente se esconde atrás da opinião que a gente dá. A minha opinião é uma só; e no sábado nós estivemos na Kerigma conversando e surgiu, inclusive, uma proposta de nós promovermos uma discussão com os professores, mas não é aquela discussão de torcida: 'por que você torce pro Corinthians; o Corinthians está caindo para a segunda divisão, mas você torce por ele'. Não, não é torcida; é uma discussão do que vai acontecer para a nossa sociedade, para os nossos filhos; essa é a preocupação, pelo menos, deste Vereador. Não sou contra por ser contra; sempre falei. E já disse aos que estavam aqui antes: enquanto eu tiver a convicção que a municipalização ainda não é momento, eu vou votar contra. No momento que eu achar que a municipalização é boa para o município, tenho obrigação moral e consciência de votar por aquilo que é melhor. Mas faria uma pergunta para todos, não só para vocês". Informou o Sr. Presidente ao Vereador José Arantes que o mesmo não deve dirigir a palavra diretamente à assistência. Voltou com a palavra o Vereador José Arantes: "Mas, como existe essa manifestação e estou falando sobre municipalização, nós não vamos fazer nenhum diálogo; a pergunta que vou falar aqui é uma pergunta, ninguém vai responder agora. Mas, tenho certeza, você sabe de onde vem esse imposto? Você sabe como é calculado esse imposto? É uma pergunta não diretamente, mas faça essa pergunta. Você sabe se o valor que é calculado, que esse imposto é dividido por todos os alunos do Estado, é suficiente



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

para bancar hoje e daqui a dez anos? Então, é uma pergunta; nós temos que discutir; se acharmos que um dia isso vai ser bom, não tem que ser contra; você tem que ser a favor. Mas, hoje, o professor, pelo meu entendimento, pode ser manipulado porque não existe um plano de cargos e salários. De repente, entra uma pessoa que resolve, tem uma resolução que é da cabeça dele, prejudica a maioria dos professores. Então, talvez, nem aqueles que hoje pensam na municipalização, não sei se têm a resposta. Outra coisa importante, a aposentadoria sua, vossa, vai ser tirada do dinheiro da municipalização. Daqui a alguns anos, hoje nós podemos talvez suportar se tiver um gestor muito bom, um gestor muito rígido, porque se não tiver, logo, no ano seguinte, vai faltar dinheiro pra municipalização, como nós vemos em algumas cidades. Então, o gestor aí é muito importante, porque lidar com o dinheiro, com a massa e o volume do dinheiro, não é fácil. Os custos aparecem como geração espontânea. Vai aparecendo daqui, dali. Então, eu tenho essa preocupação e acho que devemos promover uma discussão de nível para esclarecer a população, daqueles que são favoráveis, daqueles que são contra, trazermos os prós e os contras, colocarmos num papel; porque, numa conta rápida que fiz aqui, o volume que vinha do Estado, dividindo pelo número de alunos que temos aqui, não era suficiente. Nós vemos as dificuldades hoje pra você abranger uma escola, duas, três ou então todas as escolas, você enfrenta tantos problemas, além do plano de carreira que não existe ainda, você vai fazer a licitação do material escolar; o que aconteceu? Nem sempre é culpa do Executivo, nem sempre. Você faz a licitação, aquela firma que estava concorrendo, ela impugna aquela licitação; vai um mês, vai dois. No entanto, a criança não tem tempo pra esperar isso aí. Que mecanismo vamos utilizar? São coisas que, se hoje, fosse municipalizado de repente, este Vereador, com consciência, acha que não seria adequado. Nós já estamos com muitos alunos em fase de alfabetização prejudicados. Existem outros que estão bem, tudo bem; pode ser que exista um bolsão de alunos que estão bem, mas existe outro bolsão de alunos que não vão acompanhar no futuro. Isto é uma realidade. E estou preocupado, já vou dizer aqui claramente, primeiro com o aluno; são nossos filhos; estou preocupado também com a situação social e cooperativista dos professores, lógico; mas antes os alunos. Todos nós temos a liberdade de nos mobilizar pelos nossos interesses. Mas, vamos colocar essa pergunta acima de tudo, que acho que não vai prejudicar ninguém. Tanto a municipalização como a falta da municipalização, tem pessoas que talvez sejam prejudicadas, infelizmente. Mas, vamos colocar, e eu me proponho a colocar como um diálogo sereno, com dados reais, talvez até numa audiência, não sei Sr. Presidente, no futuro abrir esta Casa, ou então numa rádio, mas precisamos discutir esses temas pra nós não tomarmos os pés pelas mãos. Então, é essa minha manifestação e continua sendo a mesma. Quero agradecer a presença dos senhores e por terem me ouvido até então. Muito obrigado, Sr. Presidente". Inscrita, fez uso da palavra a Vereadora Marcia Cristina Zanoni Couto: "Também seguindo o pensamento do Sr. Arantes, esta Casa pode promover um fórum de debates sobre a questão da municipalização; alguns Vereadores já se posicionaram, mas como esta Casa é a casa da democracia, é a casa do povo, temos que discutir esse assunto. Não tenho conhecimento que vai chegar a esta Casa, mas pela população aqui presente, creio que vai se chegar esse projeto novamente pra cá. Nós temos que conversar. Hoje fui abordada quando havia entrado a esta Casa, e me



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

perguntaram se eu tinha conhecimento do plano de carreira. Respondi: se for nos moldes que foi o último projeto encaminhado a esta Casa, meu voto, até foi dito a semana passada, é contrário. Mas, nós vamos conversar; pode ser que surja alguma coisa nova, fatos novos; vamos conversar, como o Dr. Arantes falou. Parabenizo a idéia do senhor e esta Casa pode promover discussões. Creio que o Sr. Presidente vai pensar com carinho sobre esse assunto e os nobres Vereadores também, creio que todos aceitariam conversar sobre esse assunto. Quero dizer que se for interesse de alguma pessoa me manter um pouco mais restrita das minhas funções de Vereadora, não conseguiu; estive andando por alguns órgãos públicos e visitando, fazendo minha função. E passei no CRICA, Centro de Referência à Criança e o Adolescente, e algumas reivindicações antigas ali não foram atendidas. Vou dar um exemplo só: a identificação do prédio; a identificação do prédio ainda está 'Secretaria da Criança e do Adolescente e Terceira Idade'. E já vai fazer dois anos ali que não é Secretaria da Criança, é o CRICA; isso causa um grande conflito, porque as pessoas ainda procuram ali o local. Então, Sr. Líder, poderia dar um apoio lá para o CRICA pra nominar o prédio; e outras questões que ali estão precisando, como material para as oficinas terapêuticas; enfim, que desse um olhar de carinho àquela instituição. Também estive visitando o Centro de Saúde; e o dia que fui lá me decepcionei, porque ouvia tanto, em algumas épocas passadas, que as filas iam acabar. Mas estive ali e eram imensas as filas; as pessoas chegando de madrugada ainda e o dia chuvoso, as pessoas tomando chuva ainda. Então, alguma providência o Secretário dessa pasta precisa tomar com aquelas pessoas que precisam. Todas as pessoas que estamos aqui precisamos do Sistema Único, porque é nosso, nós temos direito. E não é porque é SUS que não tem que ser olhado com carinho. Então, ali é uma reivindicação que não só desta Vereadora, mas, fui abordada, de pessoas que pediram pra que intervisse e solicitasse aqui nesta Casa uma atenção também ao Centro de Saúde. Outra questão também que foi falada nas Unidades que passei, da falta de medicamentos. Já estão faltando medicamentos nas Unidades Básicas de Saúde. Então, não sei como se está fazendo, não deu tempo, Sr. Presidente, pra ver se tem alguma licitação ou se vai chegar, mas está faltando medicamento controlado; então, pessoas que tomam e dependem daquele medicamento, não podem comprar e não podem ficar sem o remédio. Então, precisa também tomar uma providência quanto a isso. Outra questão é o medicamento de alto custo; esse medicamento o SUS oferece; só que como é muito caro, é feito todo um procedimento aqui no município pela Assistente Social do Posto, que encaminha pra DIR-15, que vai avaliar e liberar a medicação; tem medicamento de saúde mental e tem outros medicamentos também. E nós estivemos em uma rádio esta semana onde teve uma reclamação, que ela já tinha esse processo autorizado e aconteceu algo ali no setor e a pessoa ficou sem o medicamento. O que acontece? Pra você receber esse medicamento, a farmacêutica vai até lá e retira. Antigamente não era assim; alguns meses atrás não era assim; temos que desburocratizar, oferecer, porque já é difícil, já é custoso e essas pessoas que tomam, de jeito nenhum podem ficar sem. Medicamento de saúde mental, se a pessoa ficar sem ela surta, tudo que ela faz ela perde. Então, que se criar um sistema pra facilitar para o cidadão. E outra, a cirurgia eletiva. Nós temos aqui pacientes pipoquinha; eles pipocam aqui, eles vão ali, vão no outro, no outro. Como nós tivemos recentemente um contato com a população de



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

Pirassununga, é uma grande reclamação. Tem um rapaz que ele precisa fazer uma cirurgia de mão, outros Vereadores aqui já tiveram contato com ele, e não consegue. É uma cirurgia eletiva; não significa que ela tem que esperar toda a vida; não precisa ser feita de emergência, mas ela precisa fazer, não é Dr. Arantes? Ela pode ser programada; cirurgia eletiva significa uma programação para ser feita. Mas o nosso município, segundo as reclamações, não estão acontecendo essas cirurgias. Então, algo precisa ser feito, porque lembro muito dos anos que trabalhei na Santa Casa, nós tínhamos dificuldades mas não era assim. Hoje ninguém consegue fazer; faz só urgência e emergência. É algo também engraçado, pasta somente da saúde, mas é onde eu estive visitando, onde tiveram as reclamações; e onde creio que tem um Secretário muito competente e creio que ele vai olhar com bons olhos e creio também, como é uma pessoa muito dinâmica, ele vai conseguir resolver essas questões que foram levantadas, porque é só pra mim; se a gente perguntar, pra todos os Vereadores, Sr. Presidente também, creio que chegam essas reclamações, essas reivindicações. Era isso que eu queria estar dizendo nesta noite; e cremos num amanhã melhor, por isso estamos aqui; nós temos que cumprir nosso papel. Sr. Presidente, só mais uma coisa; pra esclarecer algumas situações. Sr. Presidente, não sou contra ninguém; já falei isso várias vezes nesta Casa, mas algumas pessoas tendem a distorcer o que falo. Não sou contra o Chefe do Executivo, não sou contra o Executivo; só estou tentando fazer o meu papel. E muitas das coisas que falamos, alguns Vereadores falam aqui, são tidos como inimigo. O grande inimigo, pelo menos da minha vida, não é o ser humano; o inimigo da minha vida é outro ser. Então, não podemos ser tidos como inimigos da Administração; isso parece que pegou na cidade; estamos aqui pra trabalhar; e se tem algo de bom, eu já falei várias vezes aqui, parabenizando o Executivo disso, daquilo; mas, quando tem algumas situações, eu preciso falar. Então, isso algumas pessoas da mídia entendem e dissimulam e tender, por uma vontade política ou sei lá o que, distorcer o que a gente fala aqui, o que eu falo, e colocando meio que contra. Eu não sou contra; tenho meus posicionamentos aqui; muitas vezes pegamos um pouco forte, um pouco pesado, como foi a semana passada. Dizer que Pirassununga não precisa de projetos sociais, porque não precisa de criança, isso não dá pra aceitar. Então, tento fazer o meu papel de fiscalizar e fazer leis; é por isso que estou aqui; só não quero ser mal entendida e que essas pessoas tendem a voltar pra elas mesmas; mais dias ou menos dias, a máscara tende a cair. Então, é esse o posicionamento que queria fazer nesta noite e que eu não sou contra, até porque nós vemos o Executivo desempenhando um bom papel; até porque ele está lá pra fazer isso, um bom papel. E nós, Vereadores, temos que fazer o nosso bom papel. É só isso; as coisas são simples. Algumas pessoas, por tendências políticas, querem se promover em cima de outras pessoas. Sr. Presidente, por esta noite é só e que Deus abençoe a todos". Não havendo mais Vereadores inscritos, o Sr. Presidente dirigiu-se à Vereadora Marcia dizendo: "Sempre que a Casa foi solicitada pelas entidades representativas das classes, nós sempre colocamos a Casa à disposição para discussão e debate dos problemas em pauta; e não será desta vez diferente. Assim que solicitado para algum debate por alguma entidade ou alguma parte da população que queira fazer uso desta Casa de Leis para debater qualquer assunto que seja, esta Casa sempre se colocou e sempre se colocará à disposição. Gostaria agradecer a presença de todos os senhores e enaltecer a maneira



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

democrática com que todos se comportaram nesta noite”. Nada mais havendo a tratar, a Presidência deu por encerrada a presente sessão. E para constar, foi por mim, Giselle Benatti Bodini, Oficial Parlamentar, digitada e conferida por Adriana Aparecida Merenciano, Diretora Geral, que vai devidamente assinada.